



José Ribeiro Ferreira, Isabel Garcia de Carvalho e Maria Edite Ferreira

Antologia poética (já) ajudou a LAHUC com 3500 euros

Obra solidária à venda nos HUC, LAHUC e Hotel D. Inês. Projeto avança para segunda edição

●●● “A solidariedade é o sentimento que melhor expressa o respeito pela dignidade humana”. Escreveu Franz Kafka. Provaram-no 43 autores que responderam ao desafio lançado pela presidente da Liga dos Amigos dos Hospitais da Universidade de Coimbra, Isabel Garcia de Carvalho.

“Degraus” é o título da Antologia Poética Solidária, uma edição do Casino Figueira, que pretende ajudar a LAHUC a manter a sua capacidade de responder às solicitações das famílias, que não param de crescer. E ninguém imagina o que já foi possível fazer com os 3500 euros já recolhidos.

Mas é pela alegria de quem recebe que Isabel Garcia de Carvalho continua a remar contra as marés, teimando em continuar uma obra “tão digna e tão humana como é a LAHUC”.

“A continuidade das instituições, como a LAHUC, que vivem apenas das quotas mensais dos sócios e de apoios pontuais, sem contar com algum apoio estatal, é cada vez mais difícil, sentindo-se especialmente em tempos de crise como os que se vivem”, reconhece a presidente



LAHUC foi fundada em 1990 por um grupo de profissionais da Saúde, de que foi primeiro presidente Afonso Romão, seguindo-se José de Sousa Fernandes, seu grande mentor e dinamizador até 2000

- ① Livro custa 15 euros
- ② Obra reverte integralmente a favor da LAHUC
- ③ Encontra-se à venda na sede da LAHUC (HUC-portaria de celas), balcão da LAHUC na entrada principal dos HUC e Hotel D. Inês

da direção que se recusa a baixar os braços e a “...deixar de sonhar”. E foi dessa capacidade de sonhar que, em 2005 quando presidente do Rotary Clube de Coimbra, dá vida a este projeto que agora tomou forma.

“Na altura faltou o apoio que,

volvidos oito anos, encontrei na elaboração e coordenação desta Antologia Poética Solidária”, reconhece Isabel Garcia no texto de apresentação da obra onde agradece o empenho dos amigos que tornaram este sonho possível... construído degrau a degrau.

“Isto só é possível quando as instituições, as empresas e quem as dirige têm o humanismo e a sensibilidade suficientes para verem mais além”, reconhece Isabel Garcia numa alusão direta ao Casino Figueira que assume a edição desta obra solidária e “sem o qual não seria possível”.

E porque é de sonhos que se trata – e da capacidade de os concretizar em nome daqueles que mais precisam –, que Isabel Garcia já projeta a segunda Antologia Poética Solidária que deverá ser apresentada para o final do ano. Acreditando que os degraus serão, desta vez mais fáceis de subir, Isabel Garcia adiantou ao DIÁRIO AS BEIRAS que já há poemas, que não conseguiram entrar nesta primeira obra. Os interessados em participar podem entregar os poemas até ao final de julho. | **Eduarda Macário**